

VENHA, JESUS

25 | DEVOCIONAIS

CHARLES
SPURGEON



Venha, Jesus

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Legado Reformado

www.legadoreformado.com

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Henrique Curcio

Revisão: Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: permissões@legadoreformado.com.

Siga nosso Instagram:

www.instagram.com/legadoreformado/

ÍNDICE

ÍNDICE	3
COMO AJUDAR NOSSO MINISTÉRIO	6
DIA 1 - O PRIMEIRO SERMÃO PREGADO	7
DIA 2 - UM GOLPE NO DIABO	10
DIA 3 - CASA DO PÃO OU CASA DE GUERRA?	13
DIA 4 - NASCIDO UM REI	16
DIA 5 - AMOR ETERNO	18
DIA 6 - CORDAS INVISÍVEIS	20
DIA 7 - COLOCADO EM UMA MANJEDOURA	23
DIA 8 - NÃO SE EXCLUA	26
DIA 9 - SEM ESPAÇO PARA A RELIGIÃO	28
DIA 10 - VOCÊ TEM ESPAÇO?	31
DIA 11 - A MAIOR ALEGRIA POSSÍVEL	34
DIA 12 - ALEGRIA	37
DIA 13 - O SINAL DA VERDADEIRA ALEGRIA	40
DIA 14 - CANTE POR ALEGRIA	43
DIA 15 - GLÓRIA NO ALTÍSSIMO	46

VENHA, JESUS

DIA 16 - BOA VONTADE PARA CONTIGO	49
DIA 17 - A PREGAÇÃO DA ESTRELA	53
DIA 18 - REIS MAGOS.....	56
DIA 19 - OS DIAS DO MEDO ACABARAM.....	60
DIA 20 - O REMÉDIO PARA O MEDO	63
DIA 21 - NASCIDO PARA ISSO.....	66
DIA 22 - NÃO TEMA	69
DIA 23 - CHEIO DE GRAÇA E VERDADE	73
DIA 24 - EIS A SUA GLÓRIA.....	77
DIA 25 - JESUS.....	81
QUEM FOI C.H. SPURGEON?	84
OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS	90

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz”

(Isaiás 9:6)

Como ajudar nosso ministério

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:
www.instagram.com/legadoreformado/
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar
(contato@legadoreformado.com)
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.



Dia 1 - O Primeiro Sermão Pregado

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15).

Este é o primeiro sermão do evangelho que já foi proferido na superfície desta terra. Foi de fato um discurso memorável, sendo o próprio Jeová o pregador, e sendo toda a raça humana e o príncipe das trevas para a audiência. Por isso, tal sermão, deve ser digno de nossa mais sincera atenção.

Não é notável que essa grande promessa do evangelho tenha sido entregue tão logo após a transgressão? Até agora, nenhuma sentença havia sido pronunciada sobre qualquer um dos dois ofensores humanos, mas a promessa foi dada sob a forma de uma sentença pronunciada sobre a serpente. A mulher, ainda

VENHA, JESUS

não havia sido condenada a dolorosas aflições, ou o homem a um trabalho exaustivo, ou mesmo o solo à maldição do espinho e do cardo. Antes, Deus teve o prazer de dizer que a semente da mulher deveria ferir a cabeça da serpente.

Vamos lá, irmãos, alegrai-vos, pois, na rápida misericórdia de Deus, que nas primeiras vigílias da noite do pecado veio com palavras confortáveis para nós. Não sabemos o que nossos primeiros pais entenderam por ela, mas podemos estar certos de que eles tiveram uma grande quantidade de conforto com ela. Eles devem ter entendido que não estavam ali para serem destruídos, porque o Senhor havia falado de uma “semente”. Eles podem ter pensado que devia ser necessário que Eva vivesse mais, pois a semente deveria vir. Eles, provavelmente, entenderam também, que se aquela semente fosse vencer a serpente e ferir sua cabeça, ela deveria prever o bem para si mesmos. Eles não podiam deixar de ver que havia algo grande e misterioso a ser conferido a eles pela vitória que sua semente alcançaria sobre o instigador de sua ruína.

A semente da mulher certamente é gloriosa! Deus não fala de muitas, mas de uma única semente. Você

LEGADO REFORMADO

sabe como Ele abominou o diabo e todos os seus dispositivos. Havia inimizade entre Cristo e Satanás, pois Ele veio para destruir as obras do diabo e para libertar o seu povo da escravidão. Para isso nasceu Ele; para isso Ele viveu; para esse fim Ele morreu; para esse propósito, Ele foi para a glória, e para esse propósito Ele virá novamente; para que em todos os lugares Ele possa revelar seu adversário, destruí-lo completamente e para que seus eleitos sejam fortificados. Esta colocação da inimizade entre as duas sementes foi o início do plano de misericórdia, o primeiro ato no programa da graça.

VENHA, JESUS



Dia 2 - Um Golpe no Diabo

“Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar” (Gênesis 3:15).

Cristo [seria] ferido pela velha serpente. Mas isso é tudo! É apenas o calcanhar, não a cabeça, que está machucada! Pois eis que o Campeão se levantou novamente; a contusão não era mortal nem eterna. Embora Ele tenha “morrido”; o intervalo em que Ele dormiu no túmulo foi tão breve, que seu corpo santo não viu corrupção, e Ele saiu perfeito e amável, levantando-se de seu túmulo como de um sono refrescante depois de um dia de trabalho inquietante! Por seus sofrimentos, Cristo derrubou Satanás, pelo calcanhar que estava ferido, Ele pisou na cabeça que causou os hematomas.

Agora, Ele vem a nós em misericórdia e coloca inimizade entre nós e a serpente. Essa é a primeira obra da graça. Houve paz entre nós e Satanás uma vez; quando ele tentou, nós cedemos; tudo o que ele nos ensinou nós acreditávamos; nós éramos seus escravos. Mas talvez você possa se lembrar de quando, antes de tudo, começou a se sentir desconfortável e insatisfeito; os prazeres do mundo já não vos agradavam. Então, de repente, você percebeu que estava vivendo em pecado, e estava infeliz com isso, e embora não pudesse se livrar do pecado, você o odiava. Em seu coração você não permaneceu mais do lado do mal, pois você começou a gritar: “Desventurado homem que sou! Quem me livrará do corpo desta morte?” (Rm 7:24). Você já estava, na aliança da graça, ordenado para ser seguidor da semente da mulher, e agora o decreto começou a descobrir-se na vida, concedida a você e trabalhando em você. O Senhor, em infinita misericórdia, lançou a vida divina em sua alma. Você não sabia, mas lá estava ela, uma centelha do fogo celestial, a semente viva e incorruptível que permanece para sempre.

O grande poder da serpente está no pecado imperdoável. Ele grita: “Eu te tornei culpado: Eu te

VENHA, JESUS

trouxe sob a maldição.” “Não”, dizemos nós, “nós somos libertos, da maldição e agora somos abençoados, pois está escrito: “Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto” (Sl 32:1). Não somos mais culpados, pois quem colocará qualquer coisa a cargo dos eleitos de Deus? Uma vez que Cristo nos justificou, quem pode nos condenar?” Este é um golpe forte na cabeça do velho dragão, do qual ele nunca se recuperará.



Dia 3 - Casa do Pão ou Casa de Guerra?

“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2).

A palavra Belém tem um duplo significado. Significa “a casa do pão” e “a casa da guerra”. Jesus Cristo não deveria nascer na “casa do pão”? Ele é o Pão do seu povo, do qual eles se alimentam. Assim como nossos pais comeram maná no deserto, também vivemos supridos por e de Jesus em nossa peregrinação. Quando estamos famintos pelo mundo, não podemos nos alimentar de sua comida. As comidas podres desse mundo podem satisfazer os mundanos, pois são porcos; mas precisamos de algo mais substancial, d’Aquele pão abençoado do céu. No corpo ferido de nosso Senhor

VENHA, JESUS

Jesus, cozido na fomalha de suas agonias, encontramos um alimento abençoado.

Não há alimento como Jesus para a alma desanimada ou para o santo mais forte. O mais mesquinho da família de Deus vai a Belém para o seu pão; e o homem mais forte, que come carne, também vai para Belém, para alimentar-se. Casa do Pão! De onde mais poderia vir o nosso alimento senão de você?

Belém também é chamada de “a casa da guerra”; porque Cristo é para um homem “a casa do pão”, ou então “a casa da guerra”. Enquanto Ele é alimento para os justos, Ele é também é um Homem de guerra para os ímpios. Ele claramente nos diz em sua Palavra: “Não penseis que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. Pois vim causar divisão entre o homem e seu pai; entre a filha e sua mãe e entre a nora e sua sogra. Assim, os inimigos do homem serão os da sua própria casa” (Mt 10:34-36).

Se você não conhece Belém como “a casa do pão”, será para você uma “casa de guerra”. Se dos lábios de Jesus nunca beberdes doce mel, então da mesma boca sairá contra vós uma espada de dois gumes; e a boca da qual os justos tiram o seu pão, será para vós a boca da

destruição. Jesus de Belém, confiamos que te conhecemos como nosso pão. Ah! para que alguns que agora estão em guerra com você possam ouvir em seus corações, bem como em seus ouvidos a canção:

“Paz na terra e misericórdia suave.

Deus e os pecadores se reconciliaram”.

E agora, para essa palavra, Efrata; esse era o antigo nome do lugar que os judeus mantinham e amavam. O significado dessa palavra é “fecundidade” ou “abundância”. Ah! De onde vem a minha fecundidade, senão de Belém? Nossos pobres corações estéreis nunca produzirão um único fruto, ou flor, até que sejam regados com o sangue do Salvador. É a sua encarnação que “afofa” o solo dos nossos corações. Havia espinhos em todo o chão, e venenos mortais, antes que Ele viesse; pois a nossa fecundidade vem d’Ele.

VENHA, JESUS



Dia 4 - Nascido um Rei

“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2).

Diz-se que Belém é pequena entre os clãs de Judá. Por quê? Porque Jesus Cristo está sempre entre os pequeninos. Ele nasceu na pequena Belém. Ele não nasceu na colina alta de Basã, nem no monte real de Hebrom, nem nos palácios de Jerusalém, mas na humilde, mas ilustre, aldeia de Belém.

Há alguns pequeninos entre vocês? Ninguém nunca ouviu o seu nome, não é? Se você fosse enterrado e tivesse seu nome em sua lápide, isso nunca seria notado. Aqueles que passariam por ali diriam: “Eu nunca o conheci”. Você é desprezado entre os homens; ou, se

você não é desprezado por eles, você se despreza. Você é um dos pequenos. Bem, Cristo nasceu em Belém entre os pequeninos. Grandes corações nunca têm Cristo dentro deles; Cristo não está nos grandes corações, mas nos pequeninos. Espíritos poderosos e orgulhosos nunca têm Jesus Cristo, pois Ele entra pelas portas baixas, e não entra nas altas. Aquele que tem um coração quebrantado e um espírito baixo, terá o Salvador.

Uma coisa muito única é esta; que Jesus Cristo nasceu, “o rei dos judeus” (Mt 2:2). Muito poucos já nasceram reis. Os homens nascem príncipes, mas raramente nascem reis. Eu não acho que você pode encontrar um exemplo na história onde qualquer criança tenha nascido como rei. Tal menino nasceu como príncipe de Gales, e ele teve que esperar alguns anos, até que seu pai morresse, para então o transformarem em um rei, colocando uma coroa em sua cabeça; mas ele não nasceu rei. Não me lembro de ninguém que tenha nascido rei, exceto Jesus. Por isso, podemos cantar essa verdade com um significado rico e enfático: *“Nasce o teu povo para libertar; nasceu uma criança, e ainda assim um rei.”*

Ele veio como um rei

VENHA, JESUS



Dia 5 - Amor Eterno

“E tu, Belém-Efrata, pequena demais para figurar como grupo de milhares de Judá, de ti me sairá o que há de reinar em Israel, e cujas origens são desde os tempos antigos, desde os dias da eternidade” (Miquéias 5:2).

Não só quando você nasceu, Cristo o amou, mas seus pensamentos estavam com os filhos dos homens antes que houvesse qualquer filho dos homens. Muitas vezes Ele pensou neles; de eternidade a eternidade Ele havia posto sua afeição sobre eles. Crente, Ele tem gastado tanto tempo no plano da salvação, você ainda acha que Ele não irá realizá-la? Ele desde a eternidade tem saído para me salvar, e Ele vai me perder agora? Ele me teve em sua mão, como sua joia preciosa, e por acaso, agora, Ele vai me deixar escorregar entre seus dedos preciosos? Ele me escolheu antes que as montanhas fossem trazidas à tona, ou os canais das

profundezas fossem retirados, e por acaso, Ele me perderá agora? Impossível!

Tenho certeza de que Ele não me amaria por tanto tempo, e depois deixaria de me amar. Se Ele não tivesse me amado com um amor tão profundo quanto o inferno e tão indizível quanto a sepultura, se Ele não tivesse dado todo o seu coração a mim, tenho certeza de que Ele teria se afastado de mim há muito tempo. Ele sabia o que eu seria, e Ele teve tempo suficiente para considerar isso; mas eu sou a escolha d'Ele. Ele está contente comigo; Ele deve estar contente comigo, pois Ele me conhece há tempo suficiente para conhecer minhas falhas. Ele me conhecia antes que eu me conhecesse; Ele me conhecia antes de eu ser eu mesmo. Muito antes de meus membros serem moldados, eles foram escritos em seu livro, seus olhos de afeto foram postos sobre eles. Ele sabia o quão mal eu agiria em relação a Ele, e ainda assim ele continuou a me amar.

VENHA, JESUS



Dia 6 - Cordas Invisíveis

Naqueles dias, foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se. Este, o primeiro recenseamento, foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida” (Lucas 2:1-5).

Havia sido profetizado que nosso Senhor nasceria em Judá. Era necessário, também, que Ele nascesse em Belém, de acordo com a palavra do Senhor que ele falou por meio de seu servo Miquéias. Mas como poderia haver um reconhecimento público da linhagem de um carpinteiro obscuro e de uma donzela desconhecida? Que interesse poderiam os detentores de registros ter

em duas pessoas tão humildes? Quanto à segunda questão, Maria viveu em Nazaré, na Galileia, e parecia haver toda a probabilidade de que o nascimento ocorresse lá; e de fato, o período de seu parto foi tão próximo que, a menos que absolutamente compelida, ela provavelmente não empreenderia uma longa e tediosa viagem para a província do sul da Judéia. Como devem ser respondidas essas duas questões?

Isso se deu pelo fato de que um pequeno tirano, Herodes, por alguma demonstração de espírito independente, ofende o tirano maior, Augusto. Augusto informa-o de que não o tratará mais como um amigo, mas como um vassalo. Embora Herodes faça a submissão mais abjeta, e seus amigos na corte romana intercedam por ele, Augusto, para mostrar seu descontentamento, ordena que um censo seja feito de todo o povo judeu, em prontidão para a tributação, que, no entanto, não foi realizada até cerca de dez anos depois.

Deus orchestra tudo para o seu plano. Mesmo os ventos e as ondas não são mais inconstantes do que a vontade de um tirano; mas o Governante das tempestades sabe governar os espíritos perversos dos

VENHA, JESUS

príncipes. O Senhor, nosso Deus, tem um gancho para o leviatã mais terrível. Os autocráticos são apenas fantoches movidos com cordas invisíveis; meros enfadonhos para o Rei dos reis.



Dia 7 - Colocado em uma Manjedoura

“E ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaiçou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2:7).

A manjedoura e a cruz que estão nas duas extremidades da vida terrena do Salvador parecem mais adequadas e congruentes uma com a outra. Ele deve usar, através da vida, um traje de camponês; deve associar-se aos pescadores; os humildes devem ser seus discípulos; as montanhas frias são muitas vezes a sua única cama; Ele deve dizer: “As raposas têm seus covis, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça” (Mt 8:20).

Nada, portanto, poderia ser mais apropriado do que que, quando Ele deixou de lado toda a sua glória, e tomou sobre si a forma de um servo, e condescendeu

até mesmo com o mais mesquinho estado, assim, sendo colocado em uma manjedoura.

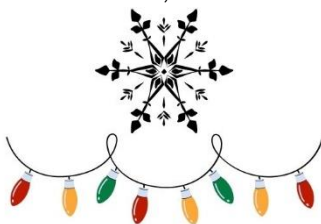
O Rei dos homens, que nasceu em Belém, não foi isento em sua infância das calamidades comuns dos pobres. Não, a sorte d'Ele era ainda pior do que a dos pobres. Provavelmente, os pastores comentaram sobre o nascimento da manjedoura: “Ah!”, disse um a seu companheiro, “então Ele não será como Herodes, o tirano; pois lembrar-se-á da manjedoura e terá empatia pelos pobres. Pobre Criança indefesa, que acomodação miserável este mundo frio para o seu Salvador. Ele não é um César; Ele nunca pisará em nossos campos com seus exércitos, ou massacrará nossos rebanhos por seus cortesãos; Ele será o amigo do pobre homem, o monarca do povo. Ele julgará os pobres do povo; salvará os filhos dos necessitados.

Certamente os pastores, e aqueles como eles, os pobres da terra, perceberam imediatamente que ali estava o rei plebeu; nobre na descendência, um escolhido entre o povo, o Grande Príncipe da Paz! A manjedoura era o seu berço real! Ali fostes apresentados a todas as nações como Príncipe da nossa raça, diante a presença não há nem bárbaro, nem livre; mas tu és

LEGADO REFORMADO

Senhor de tudo. Reis, seu ouro e prata teriam sido colocados sobre Ele, se vocês soubessem que Ele é Senhor da Glória.

VENHA, JESUS



Dia 8 - Não se Exclua

“E ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2:7).

Ao ser deitado em uma manjedoura, Ele fez, por assim dizer, um convite aos mais humildes para virem a Ele. Podemos tremer ao aproximarmos de um trono, mas não podemos temer ao aproximarmos de uma manjedoura. Nunca poderia haver um ser mais acessível do que Cristo.

Nosso Senhor Jesus Cristo nasceu no estábulo, para mostrar quão livre Ele é para todos os que se achegam. O Evangelho é pregado a toda criatura e não exclui nenhuma. Ninguém é excluído, a não ser aqueles que se excluem; a mensagem acolhe os eruditos e educados, os ignorantes e rudes. Embora a graça de Jesus possa salvar o príncipe, os pobres também podem tomar a sua parte;

nenhum mortal tem a pretensão justa de perecer em desespero.

Se você deseja vir a Cristo, você pode vir a Ele exatamente como você é; você pode vir agora. Quem tem o desejo em seu coração de confiar em Cristo é livre para fazê-lo. Jesus é livre para vós; Ele vos receberá com alegria; e acho que a criança foi embalada em uma manjedoura, para exemplificar isso. Sabemos que os pecadores muitas vezes imaginam que são excluídos. Muitas vezes, a consciência convicta escreverá coisas amargas contra si mesma e negará sua parte nas fábricas da misericórdia. Irmãos e irmãs, se Deus não os excluiu, não vos excluam.

VENHA, JESUS



Dia 9 - Sem Espaço para a Religião

“E ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaixou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2:7).

Há algum espaço para Cristo no que é chamado de boa sociedade? Não havia em Belém algumas pessoas muito respeitáveis, que se mantinham afastadas da multidão comum; pessoas de reputação e posição? Por acaso, no meio dessa “boa sociedade” não poderia haver espaço para Cristo?

Queridos amigos, não há lugar para Ele naquilo a que se chama boa sociedade. Há espaço para todas as pequenas formas tolas pelas quais os homens escolhem restringir-se; espaço para as vãs sutilezas da etiqueta; espaço para conversas frívolas; espaço para a adoração do corpo; há espaço para a configuração deste e daquilo

como o ídolo do momento. Mas há muito pouco espaço para Cristo, e está longe de estar na moda seguir o Senhor plenamente.

Se você começasse a falar sobre as coisas de Cristo em muitos círculos, você seria ridicularizado. “Nunca mais pedirei a esse homem para vir a minha casa”, diria fulano de tal, “se ele tiver que trazer sua religião com ele”. Loucura e elegância, posição e honra, joias e purpurina, frivolidade e moda; todas essas coisas relatam que não há espaço para Jesus em suas moradas. Há uma opinião pública sobre todos os assuntos; e vós sabeis que há tolerância neste país para com tudo, menos para Cristo.

Os inimigos mais amaldiçoados da verdadeira religião têm sido os homens que fingiram ser seus defensores. Os falsos assalariados que não são pastores de Cristo, e não amam as suas ovelhas, sempre foram os inimigos mais ferozes do nosso Deus e do seu Cristo. Não há espaço para Ele onde seu nome é cantado em hinos solenes e sua imagem levantada em meio à fumaça do incenso. Vá a qualquer lugar, e não há espaço para o Príncipe da paz a não ser com os espíritos humildes e contritos que, pela graça, Ele os prepara para

VENHA, JESUS

lhes dar abrigo. Se cada átomo da Palavra de Deus é verdadeiro, então, devemos agir de acordo com ela.



Dia 10 - Você Tem Espaço?

“E ela deu à luz o seu filho primogênito, enfaiçou-o e o deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lucas 2:7).

Quão pouco espaço há para Cristo na conversa geral. Falamos de muitas coisas, a fala é muito livre nesta terra; mas, ah! Quão pouco espaço há para Cristo na conversa geral! Mesmo no domingo à tarde, quão pouco espaço há para Cristo nas casas de alguns cristãos professos. Falarão de ministros, contarão anedotas sobre eles; falarão sobre a escola dominical, ou as várias agências em conexão com a Igreja; mas quão pouco eles falarão sobre Cristo! Não poderíamos falar sobre a Trindade, a obra e a justiça consumada, a ascensão ou o segundo advento de nosso Senhor Jesus Cristo, por que veríamos muitos que até professam ser seguidores de

VENHA, JESUS

Cristo, levantando suas cabeças e dizendo: “Esse homem certamente é bastante fanático, pois, caso não fosse, ele certamente não pensaria em introduzir um assunto como esse na conversa.” Não, não há espaço para Cristo na pousada, no palácio, no fórum e na estalagem!

Mas e você, tem espaço para Cristo? “Bem”, diz um, “tenho espaço para Ele, mas não sou digno de que Ele venha a mim”. Ah! Não perguntei sobre merecimento, mas perguntei se você tem espaço para ele? “Oh”, diz outro, “eu tenho um vazio que o mundo nunca pode preencher!” Ah! Então vejo que você tem espaço para Ele. Mas ele responderá: “Ah! mas o quarto que tenho no meu coração é tão simples!” Assim era a manjedoura. “Mas é tão desprezível!” Assim era a manjedoura. “Ah! mas o meu coração está tão sujo!” Assim, também, pode ter sido a manjedoura. “Ah! mas sinto que não é um lugar adequado para Cristo!” Nem a manjedoura era um lugar adequado para Ele, e ainda assim Ele estava lá. “Ah! mas eu tenho sido um pecador assim; sinto como se meu coração tivesse sido um covil de bestas e demônios!” Bem, a manjedoura tinha sido um lugar onde as bestas se alimentavam. Você tem espaço para

LEGADO REFORMADO

Ele? Não importa o que tenha sido o passado; Ele pode esquecer e perdoar. Jesus está disposto a encontrar um lar em corações humildes.

VENHA, JESUS



Dia 11 - A Maior Alegria Possível

*“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago
boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo”
(Lucas 2:10).*

Em nosso texto temos diante de nós o sermão do primeiro evangelista do Novo Testamento. O pregador era um anjo, e a nota principal deste evangelho angélico é a alegria — “Vos trago boa-nova de grande alegria”. A natureza humana teme na presença de Deus. A própria lei serviu para aprofundar esse sentimento natural de consternação. As pessoas eram pecadoras, e a lei veio ao mundo para revelar o pecado. A tendência era de temer e tremer sob toda e qualquer revelação divina. Os judeus acreditavam, unanimemente, que se qualquer homem visse aparências sobrenaturais, ele certamente morreria. Mas a primeira palavra do evangelho acabou

com tudo isso, pois o evangelista angélico disse: “Não temais; eis aqui vos trago boa-nova”.

Doravante, não é mais uma coisa terrível para o homem se aproximar de seu Criador. O homem redimido não deve temer quando Deus revela o esplendor de sua majestade, uma vez que Ele não mais aparece como um juiz em seu trono de terror, mas como um Pai, em sagrada familiaridade diante de seus próprios filhos amados.

A alegria de que este primeiro pregador do evangelho falou não era pouca alegria, pois [a notícia não era] apenas uma boa notícia, mas uma “boa-nova de grande alegria”. Cada palavra é enfática, como que para mostrar que o evangelho é, acima de todas as coisas, destinado a promover e criar abundantemente a maior alegria possível no coração humano, onde quer que seja recebido. O homem é como uma harpa desamarrada, e a música das cordas vivas de sua alma é discordante, toda a sua natureza geme de tristeza; mas o Filho de Davi, o Poderoso Harpista, veio para restaurar a harmonia da humanidade; e onde seus dedos graciosos se movem entre as cordas, o toque dos dedos de um Deus encarnado produz música doce como a das

VENHA, JESUS

esferas, e melodia rica como o cântico de um anjo. A alegria da Terra é pequena, sua alegria é trivial, mas o céu nos enviou alegria imensurável, adequada para mentes imortais.



Dia 12 - Alegria

*“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo”
(Lucas 2:10).*

A alegria do pecado é uma correnteza de fogo, tendo sua fonte no solo ardente do inferno, enlouquecendo e consumindo aqueles que bebem sua “água”; de tal água não desejamos beber. Ser feliz no pecado é pior do que ser condenado, uma vez que é o começo da graça sentir-se miserável no pecado. Deus nos salve da paz e da alegria profana! A alegria anunciada pelo anjo é tão pura quanto duradoura, tão santa quanto grande. Acreditemos, então, sempre a respeito da religião cristã, que ela tem sua alegria dentro de si.

Que a nossa alegria seja água viva daqueles poços sagrados que o próprio Senhor cavou. Que a Sua alegria permaneça em nós, para que a nossa alegria seja plena.

Da alegria de Cristo, nunca podemos ter muito, não há medo de correr para o excesso quando o seu amor é o vinho que bebemos. Oh, que sejamos mergulhados neste puro fluxo de delícias espirituais!

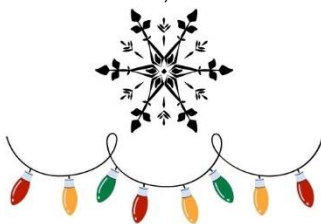
Suponhamos que um anjo tenha sido nosso Salvador. Ele não teria sido capaz de suportar a carga do meu pecado ou do seu. Se algo menos do que Deus tivesse sido estabelecido como a base de nossa salvação, com toda a certeza, seria um fundamento muito frágil. Mas se Aquele que se compromete a salvar não é outro senão o Infinito e o Todo-Poderoso, então com toda a certeza, a carga de nossa culpa pode ser carregada sobre tais ombros; o estupendo trabalho de nossa salvação pode ser alcançado por tal Obreiro, e isso com facilidade; pois todas as coisas são possíveis para Deus, e Ele é capaz de salvar todos os que vem a Deus, por meio d'Ele.

Olhe! Aqui está o assunto da sua alegria. O Deus que vos fez, e contra quem vos ofendestes, desceu do céu e tomou sobre Si a natureza humana para que você salvasse. Ele veio na plenitude de sua glória e na infinidade de sua misericórdia para que Ele pudesse redimir você. Não acolhe bem esta notícia? Que! Não

serão os vossos corações gratos por isso? Esse amor incomparável não desperta gratidão? Se não fosse por este divino Salvador, sua vida aqui teria sido miserável, e sua existência futura teria sido uma desgraça sem fim.

Oh, eu oro para que você adore o Deus encarnado e confie n'Ele. Então você abençoará o Senhor por livrá-lo da ira vindoura, e ao se apossar de Jesus e encontrar a salvação em seu nome, você entoará seus cânticos para o seu louvor e exultará com alegria sagrada.

VENHA, JESUS



Dia 13 - O Sinal da Verdadeira Alegria

“E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:12).

O sinal de que a alegria do mundo tinha vindo era este; eles deveriam ir à manjedoura para encontrar o Cristo nela, e Ele deveria ser o sinal. Cada circunstância é, portanto, instrutiva. O bebê foi encontrado “envolto em faixas”. Agora, observe, ao olhar para essa Criança, que não há nenhuma aparência de poder temporal. Pense nos dois pequenos braços insignificantes de um pequeno bebê que deve ser carregado. Infelizmente, as nações da terra procuram alegria no poder militar. Não é o orgulho de uma nação ser gigantesca em armas? Que orgulho tem um patriota quando ele se lembra de que sua nação pode ser vitoriosa sobre qualquer outro povo.

Ah, geração tola, você está tateando nas chamas do

inferno para encontrar o seu céu, varrendo em meio a sangue e ossos para a coisa suja que você chama de glória. A alegria de uma nação nunca pode estar na miséria dos outros. Matar não é o caminho para a prosperidade; enormes armamentos são uma maldição para a própria nação, bem como para seus vizinhos. A alegria de uma nação é uma areia dourada sobre a qual nenhuma corrente de sangue jamais ondulou. Tal alegria só se encontra naquele rio, cujos riachos alegam a cidade de Deus. A humildade da gentileza submissa é o verdadeiro poder. Jesus funda o seu império eterno não na força, mas no amor. Aqui, ó povo, vede a vossa esperança; o príncipe calmo e pacífico, cuja glória é o seu auto-sacrifício. Ele é o nosso verdadeiro benfeitor.

Nem a riqueza foi vista em Belém. No mundo, a maior parte dos homens está confortavelmente procurando adquirir milhões por meio de seus comércios. Mas, no berço da esperança do mundo em Belém, vejo muito mais pobreza do que riqueza. Não percebo nenhum brilho de ouro, ou emaranhado de prata. Percebo apenas um pobre Bebê, tão pobre, tão pobre, que Ele está em uma manjedoura.

VENHA , JESUS

Desse modo, sua alegria não deve estar no ouro, mas no evangelho desfrutado, o evangelho livremente pregado e alegremente recebido. Jesus, ao nos elevar à riqueza espiritual, nos redime das correntes de *Mamon*, e nessa liberdade nos dá alegria.



Dia 14 - Cante Por Alegria

“E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:12).

Há alguns religiosos sombrios que pensam que um sorriso no rosto é perverso, e acreditam que é inconsistente para um cristão ser feliz e se alegrar. Ah! Eu gostaria que esses senhores tivessem visto os anjos quando cantaram sobre Cristo; pois se os anjos cantaram sobre o Seu nascimento, certamente os homens devem cantar sobre isso enquanto viverem, cantar sobre isso quando morrerem e cantar sobre isso quando viverem no céu para sempre.

Anseio ver no meio da igreja um cristianismo que canta. Os últimos anos têm sido a de um cristianismo que geme e incrédulo. Eu não duvido da sinceridade da sua melancolia, mas duvido de seu caráter saudável. Eu

digo que pode ser verdade e real o suficiente. Deus me livre de dizer uma palavra contra a sinceridade daqueles que a praticam, mas é uma religião doentia. *Watts* acertou precisamente quando disse:

“A religião nunca foi projetada para tornar nossos prazeres menores. Ela é projetada para acabar com alguns dos nossos prazeres, mas nos dá muito mais, para compensar o que ela tira; por isso, não os torna menos. Ó vós, que não vês em Cristo nada mais do que um assunto para estimular as vossas dúvidas e fazer correr as lágrimas pelas vossas bochechas. Ó, você que sempre diz: “Senhor, que terra miserável é esta, pois ela não nos rende suprimentos”. Ainda assim, você deve seguir o conselho de Paulo: “Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos” (Fp 4:4).

Eu não tenho vergonha de ser feliz. Você não deve pensar que é uma coisa perversa ser feliz. Penitência, chicotadas e miséria não são coisas muito virtuosas. Os condenados são miseráveis; mas os salvos sejam felizes. Por que você deveria manter comunhão com os perdidos por sentimentos de luto perpétuo? Por que não

LEGADO REFORMADO

antecipar as alegrias do céu e começar a cantar na terra aquela canção que você nunca precisará terminar? A primeira emoção que devemos manter em nossos corações é a alegria.

VENHA, JESUS



Dia 15 - Glória no Altíssimo

“E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2:13-14).

Qual é a lição instrutiva a ser aprendida com esta primeira sílaba do cântico dos anjos? Isso nos ensina que a salvação é a maior glória de Deus.

Ele é glorificado em cada gota de orvalho que cintila ao sol da manhã. Ele é ampliado em cada flor de madeira que floresce no bosque. Deus é glorificado em cada pássaro que se entorta na natureza; em cada cordeiro que pula nas florestas. Por acaso, os peixes do mar não o louvam? Do minúsculo peixinho ao enorme Leviatã, todas as criaturas que nadam na água não abençoam e louvam Seu nome? Todas as coisas criadas

não o exaltam? Existe alguma coisa debaixo do céu, exceto o homem, que não glorifique a Deus?

Não o exaltam as estrelas, quando escrevem o seu nome sobre o azul do céu? Os relâmpagos não o adoram quando piscam o seu brilho em flechas de luz que perfuram a escuridão da meia-noite? Não o exaltam os trovões quando rolam como tambores na marcha do Deus dos exércitos? Não o exaltam todas as coisas, do menor ao maior? Cante, cante, oh universo, até que você tenha se esgotado; mas mesmo assim você não poderá cantar uma música tão doce quanto a canção da Encarnação! Embora a criação possa ser um majestoso órgão de louvor, ela não pode alcançar a bússola do cântico dourado; a Encarnação!

Eis que grande sabedoria está na salvação. Deus se torna homem para que Deus seja o justo e o justificador dos ímpios. Eis que poder, pois onde o poder é tão grande como quando esconde o seu poder? Oh, quão grande poder a Divindade se despiu! Eis que amor nos é revelado quando Jesus se torna homem.

Diga-me um atributo de Deus que não se manifesta em Jesus. Caso ache algum, a vossa ignorância será a razão pela qual você achou. Todo o Deus é glorificado

VENHA, JESUS

em Cristo; e embora alguma parte do nome de Deus esteja escrita no universo, n'Aquele, que era o Filho do Homem, Ele é mais glorificado.



Dia 16 - Boa Vontade Para Contigo

“E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2:13-14).

Não havia paz na terra desde que Adão caiu. Mas, quando o Rei, recém-nascido, fez sua aparição, houve paz. Os lenços nos quais Ele estava embrulhado era a bandeira branca da paz. Aquela manjedoura era o lugar onde o tratado era assinado, pelo qual a guerra deveria ser interrompida entre a consciência do homem e Ele mesmo, entre a consciência do homem e seu Deus.

Onde mais a paz pode ser encontrada, senão na mensagem de Jesus? Vá legalista, trabalhe pela paz com labuta e dor, e você nunca a encontrará. Ide, vós que confiais na lei; ide ao Sinai; olhai para as chamas que

VENHA, JESUS

Moisés viu, encolheu, tremeu e desesperou-se; porque a paz não se encontra em lugar algum, senão em Jesus. E quão grande paz é essa, amado! É a paz como um rio, e a justiça como as ondas do mar. É a paz de Deus que supera todo o entendimento, que mantém nossos corações e mentes seguros por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor. Esta sagrada paz entre a alma perdoada e Deus, o perdoador; esta maravilhosa união entre o pecador e o seu juiz; era isso que os anjos cantavam quando diziam: “paz na terra”.

Nenhuma prova maior de bondade entre o Criador e seus súditos pode ser encontrada do que quando o Criador dá seu Filho unigênito e amado para morrer. Alguns pensam que Deus é um ser melancólico que odiava toda a humanidade. Alguns imaginam que Deus é uma subsistência abstrata que não se interessa por nossos assuntos. Ouça, Deus quer o bem dos homens. Você sabe o que significa “quer bem”? Bem, você amaldiçoou a Deus, mas Ele não cumpriu sua maldição sobre você. Ele tem boa vontade para com você, embora você não tenha boa vontade para com Ele. Você pecou duramente contra o Altíssimo, mas Ele não disse coisas duras contra você, pois Ele quer o bem dos homens.

Pobre pecador, você quebrou suas leis, e agora não vai até o seu trono de sua misericórdia com medo do desprezo d'Ele. Ouça isso e seja confortado: Deus tem boa vontade para com os homens, uma vontade tão boa que Ele disse, e disse por meio de juramento: “Dize-lhes: Tão certo como eu vivo, diz o Senhor Deus, não tenho prazer na morte do perverso, mas em que o perverso se converta do seu caminho e viva” (Ez 33:11). Ele tem uma vontade tão boa que chegou a dizer: “Vinde, pois, e arrazoemos, diz o SENHOR; ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a lã” (Is 1:18).

E se você disser: “Senhor, como saberei que você tem essa boa vontade para comigo?” Ele apontará para a manjedoura e dirá: “Pecador, se eu não tivesse uma boa vontade para contigo, eu teria me separado do meu Filho? Se eu não tivesse boa vontade para com a raça humana, eu teria mandado meu Filho para se tornar um dessa raça, para que Ele pudesse, ao fazê-lo, redimi-los da morte?” Vós que duvidais do amor do Mestre, atentem-se para a voz do anjo nessa passagem; ouçam o Filho, e deixem que suas dúvidas morram e sejam

VENHA , JESUS

enterradas em uma mortalha de harmonia.



Dia 17 - A Pregação da Estrela

“Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém. E perguntavam: Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo” (Mateus 2:1-2).

Se alguma vez os homens falharem em pregar o evangelho, Deus pode conduzir almas ao seu Filho por meio de uma estrela. Ah! Não só por uma estrela, mas por uma pedra, um pássaro, uma folha de grama, uma gota de orvalho. Lembre-se de que a Onipotência tem servos em todos os lugares.

Portanto, não se desespere quando ouvir que um ministro deixou de pregar o evangelho, ou que outro está lutando contra a verdade de Deus. Sua apostasia será para sua própria perda, e não para a dor de Jesus e

de sua igreja. E, por mais triste que seja ver as lâmpadas do santuário apagadas, Deus não depende das luzes humanas, pois Ele é a luz de seu próprio lugar santo. As línguas mortais, se recusarem a pregar a sua palavra, terão os seus lugares supridos por livros nos riachos correntes e sermões em pedras. A viga gritará para fora da parede, e a madeira clamará.

Quando os principais sacerdotes e escribas saíram do caminho, o Senhor colocou as estrelas em comissão, e mais uma vez de fato os céus estavam proclamando a glória de Deus, e o firmamento estava mostrando seu punho. Quando houver falta de oradores e proclamadores para o Deus encarnado, montanhas e colinas aprenderão eloquência e irromperão em testemunho.

A mensagem de Deus será dada a conhecer até os confins da terra. Deus salvará o seu próprio povo. Seu conselho permanecerá, e Ele fará todo o seu prazer. Aleluia!

A pregação da estrala é toda sobre Cristo. Não sabemos qual era a cor e nem qual era forma dela, nem a que magnitude que ela havia atingido; esses itens não são registrados, mas o que é registrado é de muito mais

importância; os sábios disseram: “Vimos a sua estrela.” Então, a estrela que o Senhor usará para levar os homens a Jesus deve ser a própria estrela de Cristo. O ministro fiel, como esta estrela, pertence a Cristo; ele é o próprio homem de Cristo no sentido mais enfático. Cada feixe naquela estrela brilhou para Jesus. Era a sua estrela, sempre, e única, por completo. Ela brilhou não para si mesma, mas brilhou apenas como Sua estrela.

VENHA, JESUS



Dia 18 - Reis Magos

“Depois de ouvirem o rei, eles seguiram o seu caminho, e a estrela que tinham visto no oriente foi adiante deles, até que finalmente parou sobre o lugar onde estava o menino. Quando tornaram a ver a estrela, encheram-se de júbilo. Ao entrarem na casa, viram o menino com Maria, sua mãe, e, prostrando-se, o adoraram. Então abriram os seus tesouros e lhe deram presentes: ouro, incenso e mirra” (Mateus 2:9-11).

Os sábios não se contentaram em admirar a estrela e compará-la com outras estrelas, em tomar notas sobre a data exata de sua aparição, e quantas vezes ela cintilou, e quando se moveu; mas eles seguiram o caminho da estrela.

Muitos são ouvintes e admiradores dos servos de Deus, mas não são sábios o suficiente para fazer uso adequado da pregação. Eles notam a peculiaridade da linguagem do pregador, se ele tosse com muita

frequência, ou fala demais em sua garganta; se ele é muito alto ou muito baixo; se ele tem um tom provinciano, se pode haver sobre ele uma semelhança de fala que se aproxime da vulgaridade; ou, por outro lado, se ele pode ser muito florido em sua dicção.

Tolice como essas são as observações constantes de homens por cujas almas trabalhamos. Eles estão perecendo, e estão brincando com assuntos tão pequenos.

Tal é o esporte dos tolos; mas estes eram homens sábios. Eles não se tornaram observadores de estrelas, e pararam a ponto de admirar a estrela notável; mas eles disseram: “Onde está o recém-nascido Rei dos judeus? Porque vimos a sua estrela no Oriente e viemos para adorá-lo” (Mt 2:2). Eles partiram imediatamente para encontrar o Rei, agora nascido, de cuja vinda a estrela era o sinal. Oh, meus queridos ouvintes, como eu gostaria que todos vocês fossem sábios dessa mesma maneira! Eu preferiria pregar o sermão mais maçante que já foi pregado do que pregar o mais brilhante que já foi falado, se eu pudesse por esse pobre sermão, levá-lo para longe de mim mesmo para buscar o Senhor Jesus Cristo.

VENHA, JESUS

Essa é a única coisa que me interessa. Você nunca me deixará feliz, perguntando sobre meu Senhor e Mestre? Eu anseio ouvi-lo dizer: “Do que esse homem está falando? Ele fala sobre um Salvador; busquemos, pois, esse Salvador para nós mesmos. Ele fala sobre o perdão através do sangue de Cristo; ele fala sobre Deus descer entre os homens para salvá-los; nos dediquemos a descobrir se há alguma realidade neste perdão, alguma verdade nesta salvação. Buscaremos Jesus e encontraremos por nós mesmos as bênçãos.” Se eu ouvisse todos vocês dizendo isso, eu estaria pronto para morrer de alegria.

Esses homens eram sábios, e eu recomendo que vocês sigam o mesmo exemplo, porque quando viram a criança, adoraram. A curiosidade deles não era gratificada, mas a devoção exercida.

Entre na igreja e o adore! Esqueça o pregador. Jesus nasceu para que você pudesse nascer de novo. Ele viveu para que você pudesse viver. Ele morreu para que você pudesse morrer para o pecado. Ele ressuscitou e hoje intercede pelos transgressores para que se reconciliem com Deus por meio d’Ele. Vinde, pois; creia, confie, alegre-se e adore! Se não tendes nem ouro, incenso nem

LEGADO REFORMADO

mirra, trazei a vossa fé, o vosso amor, o vosso arrependimento e, caindo diante do Filho de Deus, rendei-lhe a reverência dos vossos corações.

VENHA, JESUS



Dia 19 - Os Dias do Medo Acabaram

“Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo” (Lucas 2:8-10).

Assim que o anjo do Senhor apareceu aos pastores, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles, eles ficaram com medo. Quando Deus enviou seus mensageiros amorosos com notícias de grande alegria, os homens ficaram cheios de tanto medo; como se o anjo da morte tivesse aparecido com a espada erguida.

O silêncio da noite e sua melancolia sombria não causaram medo nos corações dos pastores, mas o alegre

arauto dos céus, revestido de glórias de graça, os deixaram com medo. Não devemos condenar os pastores por isso como se fossem peculiarmente ignorantes, pois eles estavam apenas agindo como qualquer outra pessoa naquela época teria feito sob as mesmas circunstâncias. Não porque eram simples pastores espantados e com medo, pois é provável que, se tivessem sido profetas bem instruídos, teriam demonstrado o mesmo sentimento; pois há muitos casos registrados nas Escrituras, nos quais os homens mais importantes de seu tempo tremeram e sentiram um terror, quando manifestações especiais de Deus lhes foram mostradas.

Quando ouviu a voz do Senhor Deus andando no jardim no frescor do dia, Adão ficou com medo e se escondeu da presença do Senhor Deus, entre as árvores do jardim. O pecado faz de todos nós miseráveis covardes. Veja o homem que uma vez pôde manter conversas deliciosas com seu Criador, agora temendo ao ouvir a voz de seu Criador e se escondendo no bosque como um criminoso, que conhece sua culpa e tem medo de encontrar os oficiais de justiça.

VENHA, JESUS

Amado, a fim de remover este pesadelo de medo servil do peito da humanidade, onde sua influência horrível reprime todas as aspirações mais nobres da alma, nosso Senhor Jesus Cristo veio em carne. Os anjos vieram proclamar as boas novas do advento do Deus encarnado, e a primeira nota de seu cântico foi uma antecipação do doce resultado de sua vinda a todos aqueles que o receberam.

O anjo disse: “Não temais”, como se os tempos de medo tivessem acabado, e os dias de esperança e alegria tivessem chegado. “Não temais.” Estas palavras não foram destinadas apenas para aqueles pastores trêmulos, mas foram destinadas a você e a mim, e a todas as nações que serão atingidas pelas boas novas. “Não temais.” Que Deus não seja mais o objeto de seu pavor servil! Não fique longe d’Ele. O Verbo se fez carne. Deus desceu ao tabernáculo, para que não houvesse cerca de fogo, nem abismo entre Deus e o homem.



Dia 20 - O Remédio Para o Medo

Havia, naquela mesma região, pastores que viviam nos campos e guardavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. E um anjo do Senhor desceu aonde eles estavam, e a glória do Senhor brilhou ao redor deles; e ficaram tomados de grande temor. O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:8-12).

Este é o remédio para o medo: Deus conosco. Deus se fez carne. De acordo com o texto, os pastores não deviam temer, porque o anjo tinha vindo trazer-lhes boas novas. “Eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria”. Mas o que era esse evangelho ou essa boa-nova?

Mais adiante, somos informados de que o evangelho era o fato de que Cristo nasceu. Então, é uma boa notícia para os homens que Cristo nasceu, que Deus desceu e se encarnou.

Na verdade, esta é uma ótima notícia. O que isso significa? Que Deus não é necessariamente um inimigo para o homem, porque aqui está Deus, se encarnando; sendo Cristo, plenamente homem e plenamente Deus.

O Eterno parece estar tão longe de nós. Ele é infinito, e nós somos pequenas criaturas. Parece haver um grande abismo fixo entre o homem e Deus. Mas observe, aquele que é Deus também se tornou homem. Nunca ouvimos dizer que Deus tomou a natureza dos anjos em união consigo mesmo; podemos, portanto, dizer que entre a Divindade e a condição de anjo deve haver uma distância infinita ainda; mas o Senhor realmente se encarnou, na forma de homem. Portanto, não há, mais um grande abismo fixo, pelo contrário, aqui está uma união maravilhosa, pois a Divindade entrou em laços matrimoniais com a humanidade.

Ó minha alma, você não está de pé agora como uma pobre órfã solitária chorando através do mar profundo, atrás de seu Pai que foi para longe e não pode ouvi-la.

Você não chora e suspira agora como uma criança deixada nua e desamparada. Não, seu Criador se tornou como você. Essa é uma palavra muito forte para ser usada? Aquele sem o qual nada foi feito é o mesmo Verbo que se fez em Tabernáculo entre nós e assumiu a forma de homem, de tal maneira que foi tentado em todos os pontos como nós somos, mas sem pecar.

Ó humanidade, alguma vez houve uma notícia como esta para você? Pobre humanidade, verme do pó, muito mais baixa do que os anjos, levanta a cabeça e não tenhas medo! Ó pobre humanidade, nascida na fraqueza, vivendo na labuta, coberta de suor e morrendo finalmente para ser comida pelos vermes, não se envergonhe mesmo na presença de anjos, pois o nosso Divino mediador é Homem. Jesus Cristo, eternamente Deus, nasceu, viveu e morreu como nós também fazemos. Essa, portanto, deve ser uma palavra de conforto, para expulsar o nosso medo.

VENHA, JESUS



Dia 21 - Nascido Para Isso

O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura” (Lucas 2:10-12).

Nosso Senhor Jesus Cristo é, em alguns sentidos, mais homem do que Adão. Adão não nasceu; Adão nunca teve que lutar contra os riscos e fraquezas da infância. Ele não conhecia as pequenezas da infância, pois ele já nasceu, “crescido”. O pai Adão não podia simpatizar comigo como um bebê e como uma criança. Mas quão homem é Jesus! Ele está embalado conosco na manjedoura; Ele não começa conosco na meia-idade, como Adão, mas nos acompanha nas dores, fraquezas e

enfermidades da infância, e continua conosco até o túmulo.

Amado, este é um conforto tão doce. Aquele que é Deus hoje já foi uma criança, de modo que; se meus cuidados são pequenos e até triviais e comparativamente infantis, eu posso ir a Ele, pois Ele já foi uma criança. Embora os grandes da terra possam zombar do filho da pobreza e dizer: “Você é muito insignificante, e seu problema é muito pequeno para Deus”; lembro-me com humilde alegria de que o Rei do céu estava pendurado no peito de uma mulher, e estava envolto em faixas, e por isso conto-lhe todas as minhas tristezas. Quão maravilhoso é o fato que Ele tenha sido uma criança, e ainda assim era e é Deus acima de tudo, abençoado para sempre! Não tenho medo de Deus agora, pois este elo abençoado entre mim e Deus, o santo menino Jesus, tirou todo o medo.

Observem, o que o anjo nos diz sobre o nascimento e ofício de Cristo: “É que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador.” O próprio objetivo pelo qual Ele nasceu e veio a este mundo era que Ele pudesse nos libertar do pecado. O que, então, faz que tenhamos medo? Não tínhamos medo de Deus porque sentíamos

VENHA, JESUS

que estávamos perdidos em pecado? Pois bem, aqui está a alegria sobre a alegria. Aqui não está apenas o Senhor vindo entre nós como homem, mas feito homem para salvar o homem daquilo que o separava de Deus.

Sinto como se eu pudesse explodir em um choro por alguns aqui que têm passado a vida desordenadamente e se afastaram muito de Deus, seu Pai, por causa de seus maus caminhos. Eu sei que eles estão com medo de voltar. Eles pensam que o Senhor não os receberá e que não há misericórdia para tais pecadores como eles. Ah, mas pense nisso – Jesus Cristo veio para buscar e salvar o que estava perdido. Ele nasceu para salvar. Se Ele não salvar, nasceu em vão, pois o objetivo de seu nascimento era a salvação. Se Ele não for um Salvador, então a missão de Deus na terra perdeu seu propósito, pois seu desígnio era que os pecadores perdidos pudessem ser salvos.

Deus veio; o Infinito, o Todo-Poderoso, inclinou-se do mais alto céu para que Ele pudesse salvá-lo; um pobre verme desfigurado e sem valor. Não há conforto nisso? Por acaso, o Salvador encarnado não tira o horrível pavor que paira sobre os homens como uma nuvem negra?



Dia 22 - Não Tema

“O anjo, porém, lhes disse: Não temais; eis aqui vos trago boa-nova de grande alegria, que o será para todo o povo: é que hoje vos nasceu, na cidade de Davi, o Salvador, que é Cristo, o Senhor. E isto vos servirá de sinal: encontrareis uma criança envolta em faixas e deitada em manjedoura. E, subitamente, apareceu com o anjo uma multidão da milícia celestial, louvando a Deus e dizendo: Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem” (Lucas 2:10-14).

Filho de Deus, você diz: “Não me atrevo a vir a Deus hoje, me sinto tão fraco”. Não temais, pois Aquele que nasceu em Belém disse: “Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumeja” (Is 42:3).

“Nunca chegarei ao céu”, diz outro; “nunca verei a face de Deus com aceitação, pois sou muito tentado.” Não temais, “porque não temos sumo sacerdote que não

possa compadecer-se das nossas fraquezas; antes, foi ele tentado em todas as coisas, à nossa semelhança, mas sem pecado” (Hb 4:15).

“Mas eu sou tão solitário no mundo”, diz outro, “nenhum homem se importa comigo”. De qualquer forma, há um Deus que o fez, Ele ainda é seu irmão, e não se esquece do espírito solitário.

Mas ouço outro pecador dizer: “Tenho medo de ir a Deus esta manhã e confessar que sou um pecador”. Bem, não vá a Deus, mas vá a Cristo. Certamente você não terá medo dele. Pense em Deus em Cristo. Se você pudesse conhecer Jesus, você iria a Ele imediatamente; você não teria medo de dizer-lhe sobre seus pecados, pois você saberia que Ele o ajudaria.

“Não posso orar”, diz um deles, “sinto medo de orar”. O que, com medo de orar quando é um Homem que te ouve? Você pode temer a face de Deus, mas quando se ora ao Deus encarnado, por que ficar alarmado? Vai, pobre pecador, vai a Jesus.

“Eu me sinto”, diz um, “inapto para ir”. Você pode ser inapto para ir a Deus, mas você não pode ser inapto para ir a Jesus. Há uma aptidão necessária para ficar na colina santa do Senhor, mas não há aptidão necessária

para vir ao Senhor Jesus. Venha como você é, culpado, perdido e arruinado. “Vinde como sois, e Ele vos receberá”.

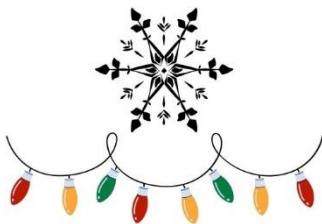
“Oh”, diz outro, “eu não posso confiar”. Eu posso entender que você não é capaz de confiar no grande Deus invisível, mas você não pode confiar naquele Filho do Homem, sangrando, que também é o Filho de Deus?

“Mas eu não posso esperar”, diz outro, “que Ele sequer olhe para mim.” No entanto, quando Ele estava aqui na terra, Ele costumava olhar para aqueles como você. Ele recebia publicanos e pecadores e comia com eles, e nem mesmo as meretrizes eram expulsas de sua presença. Oh, já que Deus levou o homem em união consigo mesmo, não tenhais medo! Se eu falo com alguém que, por causa do pecado, se afastou tanto de Deus que ele tem até medo de pensar no nome de Deus, lembre-se que Jesus Cristo é chamado de “Amigo do pecador”. Por isso, eu oro para que você pense n’Ele, pobre alma, como seu amigo. E, ah! Que o Espírito de Deus abra seus olhos cegos para ver que não há motivo para você se afastar de Deus, exceto seus próprios pensamentos equivocados sobre Ele! Que você acredite que Ele é capaz e está disposto a salvá-lo! Que você

VENHA, JESUS

possa entender seu bom e gracioso caráter, sua prontidão para te tirar da sua transgressão, iniquidade e pecado! E que as doces influências da graça vos constringem a vir a Ele esta manhã!

Que Deus conceda que Jesus Cristo forme em vós, a esperança da glória; e então você poderá muito bem cantar: “Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.” Amém.



Dia 23 - Cheio de Graça e Verdade

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:14).

A maior glória do povo Judeu no Antigo Testamento era que o tabernáculo de Deus ficava em seu meio; não a tenda de Moisés, não os vários pavilhões dos príncipes das doze tribos; mas o humilde tabernáculo em que Deus habitava era a jactância de Israel. Eles tinham o próprio Rei no meio deles, um Deus presente no meio deles.

O tabernáculo era uma tenda para a qual os homens iam quando comungavam com Deus, e era o lugar para o qual Deus vinha quando comungava com os homens. No tabernáculo, eles se encontravam por meio de sacrifícios de boi e de cordeiro, e havia reconciliação

entre eles.

Ora, agora Cristo é o tabernáculo de Deus, e é em Cristo que Deus se encontra com o homem, e em Cristo que o homem se encontra com Deus. O judeu de outrora ia à tenda de Deus, no centro do acampamento, se quisesse adorar. Nós, entretanto, vamos a Cristo para prestarmos nossa homenagem. Depois de o judeu ter sido libertado da impureza cerimonial, após ter realizado os ritos e sacrifícios, ele subia ao santuário de seu Deus, para que pudesse sentir novamente que havia paz entre Deus e sua alma. Nós, tendo sido lavados no precioso sangue de Cristo, temos acesso com ousadia a Deus, sim, ao Pai por meio de Cristo, que é o nosso tabernáculo e o tabernáculo de Deus entre os homens.

A maior glória do tabernáculo em si era o lugar santíssimo. No lugar santíssimo estava a arca da aliança, com sua tampa dourada, chamada propiciatório. Sobre o propiciatório estavam os querubins, cujas asas se encontravam, e sob as asas dos querubins havia uma luz brilhante, conhecida pelo crente hebreu, como *Shekinah*. Aquela luz representava a presença de Deus. Imediatamente acima dessa luz, podia ser visto à noite uma coluna de fogo e, de dia, uma coluna espiral de

nuvens. A glória do tabernáculo era a *Shekinah*. O que diz o nosso texto? O texto nos diz que Jesus Cristo é o tabernáculo de Deus.

No entanto, há uma excelência insuperável em Cristo, o tabernáculo, pelo qual Ele maravilhosamente supera o tabernáculo do Antigo Testamento, pois Cristo é “cheio de graça e verdade.” O tabernáculo judaico estava mais cheio de lei do que cheio de graça. É verdade que havia em seus ritos e cerimônias, prenúncios da graça, mas ainda em sacrifícios repetidos havia uma lembrança renovada do pecado. Um homem tinha primeiro que ser obediente à lei das cerimônias, antes que ele pudesse ter acesso ao tabernáculo. Mas Cristo é cheio de graça; a abundância da graça é vista n’Ele.

O tabernáculo do passado não estava cheio de verdade, mas cheio de sombra, símbolo e imagem; mas Cristo está cheio de substância. Ele não é a imagem, mas a realidade; Ele não é a sombra, mas a substância. Ó crente, alegrai-vos com alegria indescritível, pois viestes a Cristo, o verdadeiro tabernáculo de Deus. Vós viestes Àquele que está cheio da glória do Pai; e chegais a alguém em quem não tendes a representação de uma

VENHA, JESUS

graça de que necessitais, mas a própria graça; não a sombra de uma verdade a ser finalmente revelada, mas a própria verdade pela qual a vossa alma é aceita aos olhos de Deus.



Dia 24 - Eis a Sua Glória

“E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade, e vimos a sua glória, glória como do unigênito do Pai” (João 1:14).

“Vimos a sua glória.” Não diz que ouvimos falar de sua glória, nem que vimos ela em profecia, ou a ouvimos dos lábios de outros, mas diz que “vimos sua glória”. Que privilégio foi este, que foi concedido aos primeiros discípulos! Por acaso, você nunca os “invejou”? Ver o Homem, o próprio Homem, em quem Deus habitava. Caminhar com Ele como companheiro ao longo dos seus caminhos de misericórdia. Ouvir as palavras enquanto elas fluem daqueles lábios eloquentes. Olhar em seus olhos e ver a profundidade do amor. Ver o rosto d’Ele!

Tudo isso é carnal, tudo isso é de vista. Porém, o

VENHA, JESUS

cristão é chamado a viver e andar, não pelo que vê, mas pela fé. Ele vive pela fé; e até hoje, há uma visão de Cristo que pode ser obtida pela fé. Portanto, não precisamos murmurar porque nos foi negado o privilégio de ver a Cristo. A visão de Cristo, ao que parece, fez pouco bem àqueles que a tiveram. Foi somente quando o Espírito desceu no Pentecostes, que eles começaram a conhecer a Cristo e a entender o que Ele lhes dissera.

Verdadeiramente é melhor ver Cristo pela fé do que vê-lo pela vista, pois uma visão d'Ele pela fé salva a alma; mas se tivéssemos visto-o com os olhos, poderíamos, também, ter o crucificado.

Você já contemplou a sua glória pela fé? Feliz é o homem cujos lábios estão sempre transbordando com as notícias de Jesus! Bem-aventurado aquele cujo ministério está cheio de Cristo! Ele é abençoado em sua própria alma, assim como abençoa os outros. Mas atente-se. Você pode ouvir falar de sua glória e perecer em seus pecados. Você leu sobre a sua glória, você sabe como Ele ascendeu ao alto, mas, tudo isso pode resultar em maldição, e não em benção, pois você o conheceu, mas o negou. Ele veio a você, e você não o recebeu. Ah!

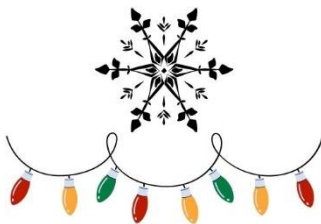
Que Deus nos dê olhos para contemplar a sua glória! Este é o trabalho da alma, o trabalho abençoado, o trabalho eterno. Por acaso, você tem algum interesse nisso? Mas você responde: “Como podemos ver a sua glória?”

Ora, por meio da fé. A fé olha para o Homem que viveu e morreu por nós, e vê glória em sua vergonha, honra em suas desgraças, riquezas em sua pobreza, poder em sua fraqueza, triunfo em seu conflito e imortalidade em sua morte.

A fé às vezes é auxiliada pela experiência; e a experiência vê a sua glória; vê a glória da sua graça em perdoar todos os nossos pecados; a preciosidade do seu sangue em dar-nos a reconciliação com o Pai; o poder do Espírito em subjugar à vontade; o amor do seu coração em lembrar-se constantemente de nós no trono; e o poder de sua súplica em sua prevalência perpétua junto a Deus. A experiência mostra-nos a glória de Cristo nas águas profundas, enquanto Ele coloca o braço por trás de nós e diz: “Não temais, você não afogará.”

VENHA, JESUS

A experiência nos mostra a glória na fornalha ardente enquanto o Filho do Homem pisa as brasas brilhantes com o seu Israel aflito. A experiência nos mostra a glória de Cristo em todos os ataques de Satanás. Enquanto Ele é o nosso escudo, Ele afasta toda flecha envenenada. Mostra-nos a glória de Cristo em ajudar-nos a viver e ao capacitar-nos a morrer, e nos mostrará a glória de Cristo em capacitar-nos a ressuscitar e tomar posse da coroa que Ele comprou para o seu povo.



Dia 25 - Jesus

Irmãos e irmãs, em vez de pregar, deixem-me prestar meu testemunho; meu testemunho do que vi, do que meus próprios ouvidos ouviram e meu próprio coração provou; que Cristo é o unigênito do Pai.

Ele é Divino para mim. Ele me salvou, e ninguém, exceto Deus, poderia fazer tal obra. Ele transformou minha vontade teimosa, derreteu um coração inflexível, quebrou uma corrente de aço, abriu os portões de aço e quebrou as barras de ferro. Ele transformou o meu luto em riso e a minha desolação em alegria. Ele fez o meu coração regozijar-se com alegria indescritível e cheia de glória. Que os outros pensem como quiserem d'Ele, para mim Ele sempre será o unigênito do Pai. Bendito seja o seu Nome!

Mais uma vez, presto meu testemunho de que Ele é cheio de graça. Ah! Se Ele não fosse, eu nunca teria contemplado a sua glória. Eu estava cheio de pecado e

eu já estava condenado, porque eu não acreditava n'Ele. Ele me chamou quando eu não queria vir, e embora eu lutasse muito, Ele continuou a me chamar; e quando, finalmente, cheguei tremendo como um culpado condenado ao seu propiciatório, Ele disse: Tenha “bom ânimo, filho; estão perdoados os teus pecados” (Mt 9:2). Ele “tirou-me de um poço de perdição, de um tremedal de lama; colocou-me os pés sobre uma rocha e me firmou os passos. E me pôs nos lábios um novo cântico, um hino de louvor ao nosso Deus; muitos verão essas coisas, temerão e confiarão no Senhor” (Sl 40:2,3). Que os outros o desprezem; mas eu continuarei a testemunhar que Ele é cheio de graça. Oh, lembre-se de que Cristo é cheio de graça.

Assim como Ele é cheio de graça, Ele é cheio de verdade. Verdadeiras foram as suas promessas; nenhuma falhou. Muitas vezes duvidei d'Ele, mas Ele nunca falhou comigo; nisto devo regozijar-me. Suas promessas foram sim e amém. O que eu estou falando é o testemunho de todo crente em Cristo. Presto testemunho de que nunca um servo teve um Mestre como Ele; nunca o irmão teve um parente como Cristo; nunca um cônjuge teve um marido como Cristo; nunca

LEGADO REFORMADO

um pecador teve um salvador como o Senhor; nunca um soldado teve um capitão melhor do que Jesus.

Não quero ninguém além d'Ele. Na vida Ele é a minha vida, e na morte Ele será a morte da morte. Na pobreza Cristo é a nossa riqueza, na doença Ele faz a nossa cama. Na escuridão Ele é a nossa estrela, e no brilho Ele é o nosso sol.

VENHA, JESUS



Quem foi C. H. Spurgeon?

Charles Haddon Spurgeon nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e

sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e*

Thomas. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a

criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de 1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua

autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele

foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo”.

VENHA, JESUS

*Outros títulos
produzidos por nós*



A Cruz
J.C. Ryle

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

CLIQUE AQUI PARA LER

VENHA, JESUS



Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

CLIQUE AQUI PARA LER



Satanás e Seu Evangelho

A.W. Pink

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VENHA, JESUS



O Pai Nosso
A.W.Pink

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

CLIQUE AQUI PARA LER



A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)

VENHA, JESUS



A Importância da Bíblia **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



O Atleta Celestial **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousou dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

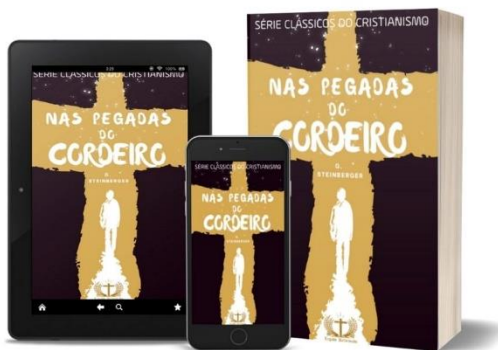
[CLIQUE AQUI PARA LER](#)



Deus Acima do Tempo
Angus Stewart

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

CLIQUE AQUI PARA LER



Nas Pegadas do Cordeiro
George Steinberge

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

CLIQUE AQUI PARA LER

VENHA, JESUS



Orgulho e Humildade **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

CLIQUE AQUI PARA LER



Praticando a Presença de Deus **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

CLIQUE AQUI PARA LER